



# GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

## Relatório da Diretoria

### História

A chegada do Goethe-Institut em São Paulo foi marcada pelo envio, em 1957, de um docente para o Instituto Hans-Staden, um Instituto de pesquisa da imigração alemã. Em 1963, a "docência do Goethe-Institut no Instituto Hans-Staden" passou a funcionar num estabelecimento próprio: a "Casa de Goethe". A decisão de desmembrar a Casa de Goethe do Instituto Hans Staden levou à fundação oficial do "Instituto Goethe - Centro Cultural Brasil-Alemanha", em 1970. Em 1983, foi realizada a mudança para um ex-convento de Freiras Passionistas, construído em 1951, comprado pela República Federal da Alemanha em 1979 e adaptado à demanda do Goethe-Institut. Desde então, muitos renomados produtores culturais alemães, autores e cientistas se apresentaram nesta casa. O presidente da Alemanha, Christian Wulff, visitou o Goethe-Institut em 2011. Até hoje, o Goethe-Institut São Paulo é reconhecido por ter funcionado como foro para o livre discurso e o encontro intelectual durante a ditadura militar (1964-1985), assim como pela abordagem de temas críticos. Em novembro de 2013, o Goethe-Institut São Paulo comemorou o seu cinquentenário com uma cerimônia festiva e um dia de portas abertas para todos os amigos e parceiros.

### Palavras da Presidência

Relatório da direção regional

Prezadas e prezados membros do conselho

Com desejos um tanto tardios de Páscoa, dou-lhes as boas-vindas em nome de todos os colegas após um longo período de abstinência pessoal no Goethe-Institut São Paulo. Na verdade, já se passaram dois anos desde que a casa afundou em um "sono da Bela Adormecida" e só agora acorda novamente. Infelizmente não fomos beijadas ou beijados por um príncipe ou princesa ao acordar, mas só ontem tomamos café da manhã juntos em nossa casa para receber um novo tempo.

Mas a nova era também não é despreocupada para nós. Como um instituto cultural europeu com casas em todo o mundo, estamos muito preocupados com a situação na Europa Oriental. Como Georg Heym disse em 1911: "Ressuscitado é ele que dormiu por muito tempo!" Muitos alemães não esperavam esta guerra, nem mesmo o governo alemão. Este erro fatal de cálculo agora custa muito:

Primeiro, qualquer vítima, seja um soldado ou um civil é uma vítima sem sentido, uma vida a mais. Mas a credibilidade de uma política que se



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

concentra em um equilíbrio justo de interesses, que se baseia em valores comuns, está atualmente danificada. E quase ninguém acredita que essa base de convivência pacífica pode ser reconstruída tão rapidamente!

Para a Informação de vocês, a maioria dos nossos colegas em Kiev não mais estão na capital, muitos estão no oeste da Ucrânia, muitos na Alemanha. O instituto funciona digitalmente, o ensino de idiomas é agora particularmente importante, mas as informações sobre a Alemanha também estão em alta demanda. Onde a Alemanha é muito criticada na Ucrânia e por muitos vizinhos europeus.

Nosso trabalho na Rússia também se tornou muito mais difícil. Embora o interesse por cursos e exames de idiomas seja atualmente maior do que nunca, esperamos quase que diariamente por um fechamento por parte da administração russa como aconteceu com outros parceiros culturais alemães.

Não queria esconder essas informações de vocês antes de começarmos a olhar para trás, no que esperamos ser, o último ano da pandemia. Nossos colegas mais uma vez compilaram uma visão geral. Infelizmente, o diretor comercial Jörg Hayer não está presente hoje. Ele se infectou com a corona vírus na Alemanha e, portanto, teve que adiar sua viagem de volta. Julian Fuchs também não pode estar conosco hoje: um importante projeto europeu em Montevidéu tem sua abertura hoje e, portanto, decidimos que Tatjana Lorenz irá representá-lo na reunião de hoje.

### 2021

#### Principais atividades realizadas

#### Programação Cultural

Também no ano de 2021, a programação cultural do Goethe-Institut de São Paulo continuou a ser marcada pela pandemia do Covid. A maioria dos eventos da programação Cultural foram inicialmente concebidos para o formato digital - porém sempre com a esperança de que os eventos pudessem ainda ter lugar fisicamente. Isto só foi bem-sucedido com alguns projetos, que foram realizados fisicamente sob rigorosas normas de higiene e com um pequeno número de participantes. Os artistas em grande parte não foram convidados para o Brasil (ou Alemanha).

Tematicamente, o trabalho do programa cultural retomou os principais temas curatoriais já familiares: (1) Como surge o novo vem



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

ao mundo, (2) Culturas da equidade e (3) Ecologia e sustentabilidade. O volta para o espaço digital foi combinado com uma maior vontade de experimentar e testar novos formatos.

Por exemplo, o departamento de programação desenvolveu pela primeira vez um podcast cultural. **Risca Faca** explora em seis episódios os desenvolvimentos e questões atuais na arte contemporânea na perspectiva dos artistas no Brasil e na Alemanha. A primeira temporada foi lançada em outubro de 2021 e nomeada um dos melhores podcasts de arte do ano pela revista de arte Select. Uma segunda temporada já está em desenvolvimento <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/pod/prf.html>

O projeto regional **Processos Criativos à Distância** encorajou parceiros culturais da América do Sul a experimentar novas formas de intercâmbio cultural e criação criativa. Em duas rodadas, foram financiados os primeiros oito e depois dez projetos. Os projetos financiados incluem uma ópera contemporânea desenvolvida digitalmente entre o Brasil, Equador e Bolívia (Coclea), uma correspondência criativa entre as ilhas de **Chiloé e Bororé** assim como o projeto de performance híbrido **A paisagem como palco**, inspirada no palco Bauhaus de Oskar Schlemmer. <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/kpd/pzr.html>

A pandemia também reforçou (e facilitou) a cooperação entre os institutos. Juntamente com o Goethe-Institut Rio de Janeiro, aconteceu o festival digital **Laboratórios do Sensível**, que durante sete dias incluiu eventos digitais e híbridos sobre o tema do eco feminismo e a relação do homem com a natureza. Outra edição está prevista para a segunda metade de 2022. <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/labs.html>

Um exemplo de um projeto híbrido bem-sucedido foi a série de workshops **projetar no Pequeno**, organizada pelo Goethe-Institut em conjunto com a organização FICA e a USP. O arquiteto Van Bo le Mentzel foi convidado a desenvolver, juntamente com estudantes brasileiros, conceitos para a otimização de um projeto de habitação social no Bom Retiro. Van Bo conduziu o workshop digitalmente a partir da Alemanha - os estudantes participaram fisicamente na Casa



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

do Povo. Os resultados do workshop serão possivelmente apresentados na próxima Bienal de Arquitetura em São Paulo.

Em 2021, o Goethe-Institut de São Paulo também participou extensivamente no **fundo de ajuda internacional** iniciado pelo Ministério alemão das relações exteriores, o Goethe-Institut, a Fundação Robert Bosch e a Fundação S. Fischer. O fundo de ajuda apoia os parceiros do Goethe-Institut no setor cultural e educativo fora da Europa na adaptação à pandemia e no reforço das estruturas. Com a ajuda do fundo, 55 instituições parceiras na América do Sul foram apoiadas no ano passado, nove delas em São Paulo (Casa do Povo, Cia. Paideia, Condomínio Cultural, Teatro de Contêiner Mungunzá, Instituto Maracá, Mulheres do Gau, Santa Marcelina, Nicho 54, Mdiativa).

### **Departamento de Ensino**

#### **Cursos e Exames**

O ano de 2021 foi um ano digital em todo o mundo. Não foi diferente para os cursos e exames do Goethe-Institut São Paulo. Todos os cursos foram oferecidos on-line. Nosso público-alvo se acostumou ao novo formato, de modo que o número de participantes do curso aumentou de 1.989 em 2020 para 2.479 em 2021.

Em 2021, conseguimos aplicar 2.608 exames de certificados em estrita conformidade com as regras de proteção da COVID. No ano anterior, foram apenas 1.143.

Outras mudanças puderam ser feitas na área do pessoal docente. Três professores se aposentaram no final do ano, e três novos foram selecionados, treinados e o processo de contratação pode ser aberto.

Os novos formatos centrais de exame digital B1 e B2 foram introduzidos com sucesso. A equipe de exame, juntamente com nossa equipe de TI, foi amplamente treinada e pôde preparar os Exames Digitais de alemão em São Paulo. No segundo semestre do ano, os primeiros exames digitais puderam ser feitos nos laptops no auditório do Instituto.

A área de trabalho dos cursos e exames teve um ano extenuante, mas bem-sucedido.



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

### **Cooperação Pedagógica**

Em 2021, o foco da cooperação pedagógica do Goethe-Institut São Paulo continuou a ser o fortalecimento da qualificação e treinamento de professores alemães no sistema educacional nacional no Brasil (por exemplo, em cooperação com universidades).

Numerosas conversas com secretarias de educação resultaram em acordos firmados para a introdução do alemão nas escolas públicas da cidade de São Paulo e do Distrito Federal. Na cidade de São Paulo, aproximadamente 1.200 novos alunos poderão aprender alemão em 2022. O Goethe-Institut é responsável pela seleção e treinamento dos professores juntamente com a Secretaria de Educação do município de São Paulo.

Além das tarefas regulares de cooperação pedagógica, como o treinamento para professores alemães, continuamos a promover fortemente a "Profissão: Professor Alemão" junto com nossas instituições parceiras.

A apresentação de motivos para aprender alemão: estudar e trabalhar na Alemanha foi implementada com inúmeras atividades. Além do conhecido programa educacional do Studienbrücke, o Goethe-Institut pôde concluir pela primeira vez acordos de cooperação com os Studienkollegs alemães e assim oferecer o exame de admissão para o Studienkolleg no Brasil. Cursos preparatórios especiais foram desenvolvidos e pilotados com sucesso. Os primeiros alunos puderam começar a se preparar para seus estudos na Alemanha com o Studienkolleg.

Em 2021, a iniciativa "Mais Educação para o Desenvolvimento Sustentável" do Goethe-Institut no Brasil foi lançada com grande sucesso. Ela fortalece as atividades pedagógicas nas aulas de alemão como língua estrangeira, as enriquece com aspectos de sustentabilidade e representa uma contribuição ativa do Goethe-Institut para a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas. A implementação desta iniciativa está de acordo com a visão de que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável - independentemente da língua e da origem - na medida em que ela capacita a tomada de decisões responsáveis em termos de integridade ecológica, viabilidade econômica e uma sociedade de igualdade de oportunidades.



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

A iniciativa "Mais Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS)" persegue três objetivos principais:

- Treinamento e ativação de professores de alemão no contexto do EDS.
- Ancoragem do EDS no ensino de línguas estrangeiras
- Formação de redes para a implementação de projetos inovadores de ESD.

Como a Agenda 2030 pode ser integrada no ensino do alemão como língua estrangeira? Para estimular a discussão desta questão, o Goethe-Institut, em cooperação com a UNESCO no Brasil, realizou o concurso "Juntos por mais Educação para o Desenvolvimento Sustentável".

O concurso "Juntos por mais Educação para o Desenvolvimento Sustentável" foi outra iniciativa do Goethe-Institut no Brasil com o objetivo de promover a abordagem desta temática nas aulas de alemão. 30 duplas de estudantes se inscreveram e cinco foram selecionadas e premiadas. Novas ideias para o ensino do alemão como língua estrangeira serão implementadas nas escolas brasileiras em 2022.

### **Departamento de Informação e Biblioteca**

A biblioteca foi fechada ao público durante boa parte do ano passado. Somente a partir de outubro foi possível voltar a emprestar mídia do acervo físico para usuários da biblioteca em uma abertura de caráter parcial. Ao mesmo tempo, foi dado foco na promoção de Onleihe como a oferta digital da biblioteca. Houve também apresentações introdutórias online pela equipe da biblioteca.

A biblioteca participou no mais importante evento da cena bibliotecária do Estado de São Paulo, a conferência Biblioteca Viva, que ocorreu de forma totalmente digital. A especialista e professora universitária alemã, Cornelia Vonhof, falou sobre os novos desafios para as bibliotecas em um período pós-pandemia.

Juntamente com o Goethe-Institut de Caracas e outros institutos da região, a biblioteca organizou um concurso intitulado Total Recall, no qual os participantes foram convidados a recontar um filme alemão com suas próprias palavras dentro de um determinado período de tempo. Um formato muito interessante, mas que infelizmente, ao



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

contrário de Argentina, Chile e Venezuela, não teve participação engajada do público brasileiro.

Quem cria e usa os dados da América Latina hoje? A quem o conteúdo é acessibilizado e destinado? Transbordados foi uma série de três eventos em português e espanhol sobre questões de intercâmbio e cooperação na área de Dados Abertos e Wikimedia na América do Sul. Em particular, a participação, ainda insuficiente, de indivíduos e grupos nos discursos de e ao redor do sul global foi um tópico importante. Os eventos ocorreram de forma digital com especialistas do Brasil, Argentina e México.

Outro projeto muito importante foi realizado no final do ano em parceria com o Wikimovimento Brasil e o Instituto Moreira Salles. Os resultados serão melhor divulgados no Brasil ainda este ano. O Museu portátil foi um projeto que se baseava no fornecimento de equipamentos básicos para a digitalização de objetos em pequenos museus e instituições culturais, na formação de pessoal e na criação de um manual, que poderá ser utilizado gratuitamente por outras instituições para disponibilizar digitalmente os seus objetos de patrimônio cultural.

Na série de quatro conversas Agora é com elas, que ocorreu no outono, escritoras da América do Sul e da Alemanha se reuniram e discutiram a relação entre sociedade, feminismo e escrita literária. Como elas refletem os conflitos atuais em suas obras? Como falar de violência na literatura? A literatura pode transformar as sociedades? As conversas foram organizadas em formato online com um público médio de cerca de 60 pessoas. O evento foi apoiado pela Feira do Livro de Frankfurt.

A biblioteca continuou a organizar e a participar de vários eventos literários e relacionados à literatura, como os clubes de leitura online PAUSEzuHAUSE e Zusammen Lesen, as palestras e conversas sobre literatura alemã Passaporte. Literatura e Telas Literárias, nas quais convidados da cena literária brasileira apresentam e mediam conversas com autores sobre obras da literatura alemã. Esses eventos eram realizados normalmente com a periodicidade mensal.

Também experimentamos um formato de podcast chamado Minuto poesia, no qual convidados da vida cultural do Brasil liam sequências de trechos curtos de texto ou poemas traduzidos do alemão. Em 2021, foram criados mais de 80 episódios em três temporadas, que podem ser ouvidos no site do instituto ou em plataformas como o Spotify.



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Houve duas ofertas para os nossos parceiros da área de Tradução. Por um lado, por ocasião do Hieronymustag (dia do santo padroeiro para profissionais de tradução), no dia 30 de setembro, uma mesa redonda online apoiada pelo fundo de tradutores TOLEDO sobre a questão da relação entre a profissão de tradutor e a migração / deslocamento e a coexistência de diferentes culturas. E também o festival online chamado Burburinho literário, com duração de vários dias, aprofundou a discussão sobre a tradução no Brasil hoje. A discussão sobre a tradução teatral e a posterior apresentação de duas peças do projeto “Trânsito” foi bastante inovadora (Goethe-Institut de Porto Alegre).

Em 2021, a revista online Humboldt publicou os dois especiais temáticos “Poder” e “Sonhos”. Os sites da revista nas várias páginas dos institutos da região foram visitados mais de 180.000 vezes no ano passado. A partir do segundo semestre do ano, iniciou-se o trabalho no novo conceito para este serviço online. Desde o início de abril, a Revista Humboldt tem um novo layout, um novo especial sobre o tema da liberdade e um site próprio. A campanha de comunicação começará em breve.

Por fim, também o destaque que o Instituto continuou com sucesso suas parcerias com festivais da área de jogos digitais no ano passado. Nós fomos os anfitriões virtuais de dois festivais: Sampa Diversa e Women Game Jam. E participamos do projeto Sheroes in Games realizado pelos nossos colegas de Buenos Aires para promover meninas e mulheres no desenvolvimento de jogos digitais.

Abril/2022